

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA/Brasília

Dezembro/2018

- O IPCA/Brasília encerrou 2018 com variação de 3,06%, abaixo da média nacional de 3,75% e virtualmente no limite inferior da meta de inflação (3,0%).
- Esse resultado pode ser creditado, em larga medida, ao menor avanço nos grupos **Transportes e Habitação, que encerraram 2018 em 3,66% e 2,80%, respectivamente.**
- Em ambos os casos, houve grande influência de itens importantes que recuaram no último bimestre do ano. No grupo **Transportes**, ocorreu redução de 12% no preço da gasolina, ao passo que no grupo **Habitação**, a energia elétrica registrou queda de 2,2%.

Tabela 1 - IPCA - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - dezembro de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de consumo	Brasil			Brasília - DF		
	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	Variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,15	3,75	3,75	0,32	3,06	3,06
Alimentação e bebidas	0,44	4,04	4,04	0,99	4,18	4,18
Habitação	-0,15	4,72	4,72	-0,37	2,80	2,80
Artigos de residência	0,57	3,74	3,74	0,39	3,49	3,49
Vestuário	1,14	0,61	0,61	1,10	4,49	4,49
Transportes	-0,54	4,19	4,19	0,57	3,66	3,66
Saúde e cuidados pessoais	0,32	3,95	3,95	-0,50	0,53	0,53
Despesas pessoais	0,29	2,98	2,98	0,14	2,57	2,57
Educação	0,21	5,32	5,32	0,07	3,74	3,74
Comunicação	0,01	-0,09	-0,09	-0,01	0,00	0,00

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

O IPCA/Brasília encerrou 2018 com variação de 3,06%, abaixo da média nacional de 3,75% e virtualmente no limite inferior da meta de inflação (3,0%). Esse resultado pode ser creditado, em larga medida, ao menor avanço nos grupos **Transportes e Habitação**, que encerraram 2018 em 3,66% e 2,80%, respectivamente. Em ambos os casos, houve grande influência de itens importantes que recuaram no último bimestre do ano. No grupo **Transportes**, ocorreu redução de 12% no preço da gasolina no acumulado de novembro a dezembro, consequência do recuo do preço do petróleo no mercado internacional e também da apreciação da taxa de câmbio. No grupo **Habitação**, por sua vez, a energia elétrica registrou queda de 2,2% no mesmo período, sob

influência das mudanças na bandeira tarifária: vermelha patamar 2 para amarela em novembro; e verde em dezembro.

Na leitura mensal de dezembro, o IPCA registrou avanço de 0,32%. Em particular, contribuiu para o resultado as variações expressivas nos preços das passagens aéreas (29,1%) e de itens da alimentação como cebola (24,0%) e batata-inglesa (20,0%). Adicionalmente, o avanço de 0,8% no preço do plano de saúde, embora modesto, gerou impacto relevante no orçamento das famílias. Juntos, estes quatro itens foram responsáveis por 65% da inflação total no mês.

Gráfico 1 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses - Brasil e Brasília - janeiro de 2016 a dezembro de 2018

